

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO
IFMG - CÂMPUS OURO BRANCO

CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL: UMA APLICAÇÃO
DO NÚCLEO DE PRÁTICAS GERENCIAIS

Orientador: Cleiton Martins Duarte da Silva

Co-orientadores: Haroldo Lacerda de Brito

Pedro Xavier da Penha

Ouro Branco, 16 de julho de 2015

RESUMO

A gestão empresarial é fator de sucesso ou de fracasso de organizações. Em tempos de crise, a preocupação com a gestão torna-se ainda mais eminente. Nesse sentido, investir em capacitação e melhoria gerencial deve ser uma preocupação dos empreendedores, do poder público, como forma de subsidiar o crescimento econômico local e da academia, como órgão condutor e desenvolvedor do conhecimento. Nesse contexto, propõe-se a realização deste projeto como uma forma do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG Câmpus Ouro Branco, por meio de discentes e docentes do curso Bacharelado em Administração, participar e contribuir ativamente na promoção do surgimento e do crescimento de micro e pequenas empresas na região, por meio de orientações e apoio aos empreendedores, oferecendo capacitações, consultorias e assessorias técnicas e assim, contribuir para o aumento da competitividade e da sustentabilidade das empresas de Ouro Branco e região. Com base no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, ressalta-se a vinculação direta do projeto a alguns dos princípios do IFMG, quais sejam: "VI – Difusão do conhecimento científico e tecnológico; VII- Suporte às demandas regionais; XII – Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo" (PDI, 2014, p. 24) e a contribuição desse para o alcance de um dos objetivos estabelecidos para extensão: "Ampliar ações para maior interação entre o IFMG e a sociedade" (PDI, 2014, p. 209) e de metas da política de extensão em relação a promoção de qualificações e palestras para a comunidade externa; incentivar projetos que possibilitem geração de empregos e ampliação da renda; atender a demandas de serviços à comunidade e realizar ações em parceria com instituições nacionais, públicas e privadas.

1 – INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização do Problema

O crescimento das empresas e o desenvolvimento de novos negócios dependem da competência gerencial do empreendedor e seus funcionários. A gestão empresarial é fator, reconhecido e comprovado por diversos estudos, como do Sebrae e acadêmicos, de sucesso ou de fracasso de organizações. Em tempos de crise, a preocupação com a gestão torna-se ainda mais eminente.

Nesse sentido, investir em capacitação e melhoria gerencial deve ser uma preocupação dos empreendedores, do poder público, como forma de subsidiar o crescimento econômico local e da academia, como órgão condutor e desenvolvedor do conhecimento.

Nessa perspectiva, a Prefeitura Municipal de Ouro Branco criou a Central do Empreendedor como uma “casa” para receber, orientar, subsidiar e incentivar o desenvolvimento das empresas existentes e de novos negócios. Funciona em um espaço denominado Ouro Park Empresarial, complexo de atendimento a empresários e profissionais liberais, em que também estão instaladas a Receita Federal, a ADEOB – Agência de Desenvolvimento de Ouro Branco, a ACEOB – Associação Comercial e Empresarial de Ouro Branco, a JUCEMG – Junta Comercial de Minas Gerais e a Agência do SINE- Sistema Nacional de emprego.

A Central do Empreendedor é, no âmbito municipal, o instrumento de execução das leis federais e municipais de incentivo e de promoção das microempresas e empresas de pequeno porte: Lei Federal Complementar nº 123 de 2006, Leis Municipais nº 1684 de 2008 e nº 1981 de 2013.

Como outro pilar, observa-se a possibilidade e a relevância de instituições de ensino apoiarem e se convergirem com essa entidade no repasse e na construção de conhecimento, por meio da prestação de serviço, principalmente referentes a capacitação e a assessorias aos empreendedores locais e realização de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico regional.

Diante dos fatos apresentados, propõe-se a realização deste projeto como uma forma do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG Câmpus Ouro Branco, por meio de discentes e docentes do curso Bacharelado em Administração, participar e contribuir ativamente na promoção do surgimento e crescimento de micro e pequenas empresas na região, por meio de orientações e apoio aos empreendedores, oferecendo capacitações, consultorias e assessorias técnicas e assim, contribuir para o aumento da competitividade e da sustentabilidade das empresas de Ouro Branco e região.

1.2. Caracterização da Região onde será desenvolvido o programa/projeto

Propõe-se a realização do projeto no município de Ouro Branco – Minas Gerais, que possui população de cerca de 37.000 habitantes (IBGE, 2011), está localizado na região de Alto Paraopeba onde estão instalados: um câmpus da Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ, um câmpus do Instituto Federal de Minas Gerais e empresas de grande porte e atuação internacional como Gerdau Açominas, Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, Vallourcec Sumitomo Tubos do Brasil – VSB, Ferrous Resource do Brasil, Nacional Minérios S.A. e Vale.

É município integrante do Consórcio Público de Desenvolvimento do Alto Paraopeba – CODAP, segundo o qual, tem uma estimativa de investimentos nos próximos anos na ordem de 25 bilhões por parte das empresas do setor minero-metalúrgico, fundamental na economia do País, e estimativa de que a região alcance 500 mil habitantes até 2023 (CODAP, 2012). Com o aumento populacional fica evidente o acréscimo proporcional da demanda por produtos e serviços, criando oportunidades para o crescimento dos pequenos negócios da cidade.

Outro fator relevante é o crescimento e a consolidação das instituições de ensino público federal no município têm trazido anualmente para a cidade uma quantidade progressiva de estudantes de cidades vizinhas ou outras regiões do País, que passam a residir nela e conseqüentemente a consumir no mercado local, portanto, elevando a oportunidade para os negócios já existentes.

1.3. Justificativa

Os pequenos negócios possuem um papel fundamental na economia do País, sendo responsáveis por parte significativa do Produto Interno Bruto-PIB e desse modo, são significativos para o crescimento econômico e de visível relevância para o desenvolvimento de nossa sociedade. Por outro lado, é verificada uma quantidade elevada de pequenos negócios que fecham suas portas nos seus primeiros anos de vida.

Quanto à totalidade dessas empresas em Ouro Branco representam 98,6% das empresas do município, ou seja, das 1755 empresas instaladas, 1730 são micro ou pequenas empresas (PMOB, 2014). Desse modo, mostrando uma atuação significativa na economia local.

Já em relação à mortalidade, uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2004), que procurou identificar as causas da mortalidade das empresas e os aspectos condutores do sucesso empresarial, revelou que as principais causas do fechamento estão relacionadas à má gestão financeira (61%) ou mercadológica (25%) e quanto aos aspectos favoráveis ao sucesso do negócio, foi apontado como fundamentais pelos entrevistados: conhecimento do mercado em que atua (49%) e as estratégias de vendas (48%), fatores dependentes de uma gestão efetiva.

Nesse contexto, o assessoramento a esses pequenos negócios é uma alternativa que pode orientar e auxiliar os empreendedores a exercer uma gestão mais eficaz, que promova o crescimento da empresa e modifique as estatísticas de mortalidade até então identificadas.

Considerando a representatividade das micro e pequenas empresas no município, o atual cenário de crise econômica e as expectativas de expansão do mercado ao longo do tempo, conforme contextualizado no item anterior, vislumbrando oportunidade de crescimento para as empresas locais, a realização de capacitações e assessorias a esses pequenos negócios objetiva promover o desenvolvimento dos empreendimentos e conseqüentemente da economia municipal.

O projeto possibilita ainda aos discentes do curso Bacharelado em Administração ter contato com a realidade dos negócios e poder por em prática as teorias e as ferramentas estudadas como forma de efetivar sua aprendizagem, demonstram a relevância e justificam a realização do projeto.

A realização desse projeto coaduna com as atividades do projeto de extensão Ampliando Horizontes, de capacitações gerenciais de empresários, que está sendo realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, assim, dando continuidade e ampliando a atuação desse junto a comunidade. E ainda ressalta-se que esses projetos estão em consonância com o Projeto Político-pedagógico do Curso Bacharelado em Administração.

2 - PÚBLICO ALVO

O Núcleo de Práticas Gerenciais tem como foco atender a empreendedores e futuros empresários que atuem na cidade de Ouro Branco. Conforme informações do cadastro da Prefeitura Municipal de Ouro Branco no final de 2014 o município apresentava 1730 empresas como micro ou pequenas empresas. Conforme a Lei Complementar n. 123/2006, microempresa é caracterizada por gerar faturamento anual de até R\$ 360.000,00 e empresa de pequeno porte aquelas com faturamento anual entre R\$ 360.000,01 a R\$ 3.600.000,00.

Ressalta-se que as empresas desse porte apresentam uma demanda eminente de profissionalização da gestão, tanto com o objetivo de crescimento do negócio como de sobrevivência ou consolidação da empresa.

3 – OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

O Núcleo de Práticas Gerenciais – NPG trata-se de um projeto de extensão do curso Bacharelado em Administração do IFMG Câmpus Ouro Branco com vistas a ofertar a prática profissional aos acadêmicos, aliada ao atendimento a comunidade, principalmente,

empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas. Nesse sentido, o NPG almeja assessorar e capacitar esses empreendedores de forma a orientá-los a exercerem uma gestão empresarial profissional de seus negócios.

Assim, tem como objetivos específicos:

- assessorar os empreendedores por meio de diagnósticos empresariais, de orientações, de instrução para utilização de ferramentais gerenciais;
- capacitar gerencialmente empreendedores, empresários e trabalhadores de Ouro Branco e região em prol do crescimento e/ou a consolidação de seus negócios;
- possibilitar aos discentes do curso Bacharelado em Administração a prática como parte do processo de aprendizagem;
- criar um espaço de interlocução e de trocas de aprendizagem entre discentes e organizações locais; e
- atender ao Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração.

4 - PLANO DE TRABALHO

Para alcance dos objetivos propostos verifica-se como necessário a realização das seguintes ações:

<i>O que será feito (Atividades)</i>	<i>Como</i>	<i>Quem será responsável</i>	<i>Porque as atividades serão executadas.</i>
Oferecer atendimentos individualizados	Recepcionando, ouvindo e orientando os empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas quanto a abertura, implementação e condução de seus negócios.	Bolsistas	Orientação profissional e adequada aos empreendedores e empresários locais.
Realizar consultorias e assessorias técnicas	Realizando diagnóstico empresarial, propondo, orientando e assessorando a implementação de ações para melhoria da gestão empresarial.	Bolsistas	Desenvolvimento gerencial e profissional dos empreendedores locais.
Promover palestras	Realizando contatos com empreendedores, empresários e com profissionais e especialistas.	Bolsistas	Atualização e orientações a empresários e trabalhadores. Promover interlocução dos discentes com a comunidade empresarial
Realizar capacitações/treinamentos	Capacitando gerencialmente e ministrando outros treinamentos referentes a ferramentas de gestão.	Bolsistas	Desenvolvimento gerencial e profissional dos empreendedores e empresários locais.

4.1 Metas

Considerando dois bolsistas na realização do projeto estima-se o alcance do seguinte quantitativo por ação:

	2015	2016
Consultorias e assessorias	4 assessorias	6 assessorias
Atendimento individualizados	30 empreendedores	60 empreendedores
Capacitações e treinamentos	4 para 25 pessoas	5 para 25 pessoas
Palestras	2	2

5 - IMPACTO DO PROGRAMA/PROJETO

5.1. Tecnológico

Nos serviços de consultoria e assessorias, ao aplicar ferramentas e instrumentos de gestão consolidados e reconhecidos teoricamente, ocorre um repasse de tecnologia de gestão empresarial às organizações atendidas. Absorvendo e replicando a tecnologia aprendida essas empresas terão possibilidade de melhorar os processos e inovar em produtos e serviços.

5.2. Social

A mudança na gestão dos pequenos negócios repercutirá positivamente em suas relações com empregados, fornecedores e clientes. A possibilidade de crescimento do negócio abre novos postos de trabalho e novos parceiros, influenciando o desenvolvimento da sociedade local.

5.3. Econômico

A melhoria da gestão empresarial gera impacto imediato no desempenho do negócio e espera-se que incorra em seu efetivo crescimento. O aumento das atividades dos pequenos negócios incrementará a economia da cidade e conseqüentemente, possibilitará o desenvolvimento socioeconômico regional.

6 - METODOLOGIA

No primeiro momento a proposta é criar um grupo de estudos com docentes, com bolsistas e voluntários no projeto para pesquisa e discussão sobre os processos de consultoria e assessoria empresarial, bem como para elaboração de capacitações a serem realizadas. A finalidade é esclarecer e instruir os discentes sobre o papel de assessor/consultor na relação com as empresas e auxiliar no planejamento e elaboração de materiais didáticos para as capacitações a serem realizadas.

Em seguida realizar-se-á reuniões com cada uma das entidades que integram o Ouro Park Empresarial (ADEOB, ACEOB, JUCEMG, SINE e Prefeitura Municipal) no sentido de explicar o projeto e obter parcerias na divulgação e mobilização dos empresários para buscarem e participarem das ações propostas. Mediante os cadastros de empresas existentes nessas entidades e bem como a relação que possuem com as empresas, pretende: identificar empreendedores que necessitam e procuram os serviços que serão prestados; divulgar o projeto e suas atividades; e mobilizar empresários e seus funcionários para as capacitações.

Os bolsistas e voluntários envolvidos no projeto (alunos do curso Bacharelado em Administração) realizarão o processo de assessoria/consultoria nas seguintes fases:

- a) diagnóstico empresarial – compreender o problema ou a necessidade do gestor por meio de entrevista, visitas in loco, análise de documentos e relatórios;
- b) elaboração de um plano de assessoria para discussão junto ao orientador e demais discentes envolvidos no projeto;
- c) orientação e assessoria ao empreendedor em conformidade com o plano acordado, por meio de instrução e/ou aplicação de modelos, ferramentas e instrumentos de gestão nas diversas áreas da empresa;
- d) avaliação da assessoria utilizando da aplicação de um questionário e uma conversa aberta com o empreendedor.

Conforme IANNINI (1996) consultoria organizacional trata-se de uma relação de conhecimento e ajuda que se estabelece entre organização-cliente e consultor. Esse processo objetiva renovar a organização, através da maior participação e satisfação de seus membros, assim como melhorar continuamente a qualidade e produtividade de seus bens e serviços prestados à sociedade. Para LIMA (1998) a definição de consultoria é ampla e variada, sendo difícil o estabelecimento de um conceito preciso, mas, em essência, o papel da consultoria é ajudar na ocorrência de melhorias do desempenho e na busca por maior competitividade. Nesse sentido, pode-se entender como consultoria/assessoria todo processo de auxílio externo com foco na identificação, proposição ou implementação de soluções para problemas gerenciais.

Segundo Schein (1972 apud LIMA, 1998), o consultor pode atuar de formas diferentes em suas intervenções, este estabelece três modelos básicos:

8 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Durante a realização e ao final de cada atendimento, assessoria ou capacitação será solicitado aos empreendedores e pessoas atendidas avaliações dos serviços recebidos por meio de preenchimento de instrumento de avaliação.

Como uma ação integrante do projeto serão realizadas visitas, consultas ou entrevistas com os empreendedores atendidos para avaliar o impacto dos serviços de assessoria na mudança da gestão e no desenvolvimento dos negócios.

9 – CONTINUIDADE E EFEITO MULTIPLICADOR

Os serviços assessorias a serem prestados, conforme proposto no projeto, ocorrerão dentro de 12 meses propostos, não sendo requerida continuidade posterior. Por natureza, trata-se de um serviço esporádico e específico conforme a necessidade do demandante.

Não obstante, planeja-se a continuidade e a expansão do projeto, com a finalidade de promover e consolidar a interlocução nas organizações e o IFMG - Câmpus Ouro Branco.

Acredita-se no efeito multiplicador dos serviços de assessorias prestados a outros empreendedores locais e, espera-se que essas qualificações, promovam o melhoramento na gestão dos pequenos negócios atendidos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional do Alto Paraopeba.

10 – PARCERIAS

Em 2014 o IFMG Câmpus Ouro Branco firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Ouro Branco em relação a execução de projetos de extensão e de pesquisa, entre outros assuntos, cuja cópia encontra arquivada no setor de Relações Empresariais do câmpus. Esse convênio o curso Bacharelado em Administração contempla desenvolvimento do projeto Núcleo de Práticas Gerenciais na Central do Empreendedor, junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Além disso, em contatos iniciais observou-se interesse, abertura e facilidade em efetuar parcerias com as demais entidades (ADEOB, ACEOB, JUCEMG, SINE) que integram o Ouro Park Empresarial.

11 – ORÇAMENTOS

Os gastos mais relevantes para execução do projeto estão relacionados aos estudantes-prestadores dos serviços, em que estão sendo solicitados dois bolsistas com a aprovação do projeto e os demais serão voluntários.

Haverá necessidade de materiais de consumo, os quais serão suportados pelo centro de custo da área de Administração, além de contar com a conveniada Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Desse modo, verifica-se que há viabilidade orçamentário-financeira para execução do projeto.

12 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei Complementar nº. 123/06, de 14 de dezembro de 2006*. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm > Acesso em: 15 de julho de 2015.

_____. *PORTAL DO EMPREENDEDOR*. Disponível em <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/mei-microempreendedor-individual/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei> > Acesso em: 28 de agosto de 2014.

CONSÓRCIO PÚBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO PARAÓPEBA – CODAP. *Plano de Desenvolvimento Regional*. Disponível em: <<http://www.altoparaopeba.mg.gov.br> > . Acesso em: 24 out. 2012.

IANNINI, P. P. *Cliente & Consultor: uma parceria para o desenvolvimento organizacional*. Niterói: EDUFF, 1996. 63p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Censo demográfico 2010*. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 05 jun. 2014.

LIMA, A. T. F. C. *Consultoria Organizacional para Pequenas Empresas: um estudo na região metropolitana de Florianópolis, SC*. Florianópolis, 1998. 155p. Tese (Doutorado), Universidade Federal de Santa Catarina.

SCHEIN, E. H. *Consultoria de procedimentos: seu papel no desenvolvimento organizacional*. São Paulo: Blucher, 1972 e 1977. 155p.

SEBRAE. Fatores condicionantes e taxa de mortalidade de empresas no Brasil. *Relatório de pesquisa*, Brasília, ago. 2004.

SEBRAE. Perfil do Microempreendedor Individual 2012. *Estudos e Pesquisas* Brasília, jul. 2012.